



A LUZ

JORNAL LITTERARIO
Publicação Semanal

ANNO I | FLORIANOPOLIS, 27 DE SETEMBRO, DE 1896 | NUM. 7

ASSIGNATURAS

| | |
|---------------------|---------|
| CAPITAL, POR MEZ | 300 RS. |
| FORA D'ELLA | 400 RS. |
| NUMERO DO DIA | 80 RS. |
| NUMERO ATRASADO | 100 RS. |
| PAGAMENTO ADIANTADO | |

CARLOS GOMES

Deixem de existir o maestro Carlos Gomes, o talento musical e a gloria do Brazil!

O seu passamento, empenou nos corações brasileiros, como se a "hermodactilus", fosse o unico medicamento a pacientar o genero humano, que espera realmente o seu despendimento dos laços materiaes; quando, os efeitos de uma má temperatura, fizesse desaparecer-a para sempre!

Comtudo, os seus compatriotas, continuarão a herborizar os fructos do seu tra-

balho, artistico pela sua formula e fundo, e, encontrarão por certo a prova do que acima ficou dicto.

Gloria ao venerando mestre, paz ao seu espirito

A VERDADE

AOS INTELLIGENTES JOVENS
ARY CABRAL E DANTE NATIVIDADE.

Para com um céu sem mancha ella pôde brilhar com igual esplendor tanto na choça do pobre como no palacio do rico!

Sua luz sempre rutilante encaminha o perdido viajor ao ponto desconhecido!

Sua melodiosa voz tem o dom de abater os mais terribes impossiveis que possam suggerir á mente humana!

Emanação divina ella é a esperança dos afflitos, o ter-

ror dos mãos, a protectora dos desgraçados, o castigo dos perversos!

Caminhai, pois, sempre na senda que conduz á verdade, ó esperançosos jovens que vos incutibistes de sustentar a LUZ nesse vasto campo que se intitula — A Imprensa. —

Em 21—9—96.

HERMINIA VEIGA.

CHEGOU!

Até que um dia, chegou, o bemdito cataclysmo, trazendo em um povo a mo-rigeração dos seus costumes!

O «vicinus», sulcando com heroismo as vagas encapelladas dos mares, applaude sem restricção o «brilhante», esquecido pelos sonhos de uma tosea honra, filha dilecta dos antigos vassallos! não... não é com essa narrativa, boas leitoras, que, o rude escriptor d'estes pequeninos periodos,

pretendia agradar os vossos lucidos espiritos, sequiosos por um conto «verdadeiro».

Foi obsedado pelo som at-tisonante que surgiu d'essa trama inundada, mas... passemos ao caso:

—Vagava placidamente por entre as relvas floridas de um pequeno jardim, a gentil Martha. Seus pais, que a contemplavam com cuidados, foram repentinamente surprehendidos por um grito de dor, que partido do coração da pequena, chegou até alem, estabelecendo n'aquelles corações a sua verdadeira corrente.

Sem demóra, attentos aos desvellos que faz o habito sincero do amor, pressurosos buscaram o motivo de tão fatal sinistro, e... como de facto, tinha sido torpemente maltratada a miseranda creança, pelo infeliz encontro de uma vibora...

Coitadinha! com as palpebras que cobriam seus

meigos olhos, acenava a seus pais, indicando vacillante e tremente a tyranna serpente que acabou de ferir-lhe com tão impiedosas presas! — «Chegou... meus pais... o meu dia! Eu não lhes disse, que... morreria ainda criança?»

O sonho da pequena innocente, realison-se!...

Houve alguém (que a sciencia, hoje, nos descortina phylosophicamente) que, fez prever a inexperiente Martha, esse funesto incidente.

— Já as ultimas camadas de cal do enterro, tinha coberto para sempre aquelle gentil involucre material, quando uma voz magoada, veio interromper o silencio sepulcral:

«Chegou, é verdade, com tempo prematuro, mas... foi feliz!»

J. DIAS MONTEIRO.

ANNIVERSARIO

Completa amanhã mais um anno de preciosa existencia o snr. Manoel L. do Livramento.

Nossos Parabens.

NECROLOGIAS

Falleceu no dia 24 do corrente, o snr. Porfirio Machado que ultimamente tinha se dedicado aos trabalhos de photographia da qual era ha muitos annos profissional.

Falleceu tambem e sepultou-se hontem o cidadão Manoel Pedro da Silva.

A sua familia e mais parentes os nossos pezames.

Domingo, deixaremos de ar nossa folha.

IDOLO QUEBRADO

Morta... Morta... d'extranha pallidez,
roubei de um cemiterio a virgem branca...
E fugi n'um corcel, á redea franca,
com macábrica e douda rapidez.

A um palacio a levei d'estylo inglez,
que tem na ampla portada uma carranca,
Mais eis que a bella acorda... e me desbanca
em comer e em beber por dous ou tres.

Ah! contando as garrafas despejadas,
trutas, pasteis, as ostras devoradas,
tendo na face a cor que o pasmo estampa...

com gesto grave, solarengo, e amigo,
clamei á bella, no palacio antigo.
—Rua! Volte menina, á fria campa!...

GOMES LEAL.

CHARADAS

A' Sedecrem

2—2 { A serra e o ins-
trumento de metal é
rustico.

1—2 { A descripção em
espaçie de peixe do
mar é gracioso.

PERGUNTA ENIGMATICA

A' Sedecrem

Qual é a flor aromatica
Que é pedra preciosa
Que sendo nome de homem
E' azul e mui mimosa

RELAMPAGO.

Compra-se n'esta typo-
graphia o numero 4 de nos-
sa folha.